Parte 2 – Facebook: usos no ensino superior e na formação continuada de professores

A utilização da rede social Facebook no processo de ensino e aprendizagem na universidade

Elizete Lúcia Moreira Matos
Jacques de Lima Ferreira

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MATOS, ELM., and FERREIRA, JL. A utilização da rede social Facebook no processo de ensino e aprendizagem na universidade. In: PORTO, C., and SANTOS, E., orgs. *Facebook e educação: publicar, curtir, compartilhar* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2014, pp. 387-402. ISBN 978-85-7879-283-1. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

A utilização da rede social Facebook no processo de ensino e aprendizagem na universidade

*Elizete Lúcia Moreira Matos
Jacques de Lima Ferreira*

Introdução

Este capítulo apresenta uma discussão e reflexão sobre a utilização do Facebook como ambiente virtual de aprendizagem no ensino superior e suas possibilidades educativas que vão além de curtir, cutucar, comentar e compartilhar. A rede social Facebook foi criada como espaço de encontro virtual que possibilita ao usuário publicar, partilhar e interagir num ambiente informal que apresenta um *design* atrativo de fácil usabilidade. Esta rede social é utilizada por milhares de pessoas por todo mundo que a utilizam como um grande catálogo de informações e entretenimento.

Com o advento da internet e da Web 2.0 o Facebook possibilitou aos usuários utilizar vários recursos comunicacionais, como: ver notícias, enviar mensagens *in box*, registrar e participar de eventos, criar, convidar e participar de um grupo fechado sobre uma determinada temática, postar fotos e links, compartilhar arquivos,

vídeos, chamada por vídeo, criar e abaixar aplicativos, realizar discussões, entre outras possibilidades.

O Facebook faz parte do cotidiano de muitas pessoas, por meio desta rede social as pessoas trocam informações e compartilham ideias que podem ou não virar possibilidades de negócios, entretenimento, entre outras utilidades. Na atualidade, muitas empresas e instituições de ensino aderiram ao Facebook com a intenção de compartilhar notícias, imagens e produtos. Milhares de alunos do ensino superior se comunicam e trocam ideias nessa plataforma. Os alunos da contemporaneidade apresentam um perfil muito diferente diante da presença das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Behrens (2011, p. 68) comenta sobre as mudanças que ocorrem no contexto social que influenciam a educação:

O processo de mudança paradigmática atinge todas as instituições e em especial a educação e o ensino nos diversos níveis, inclusive e principalmente nas universidades. O advento dessas mudanças exige da população uma aprendizagem constante. As pessoas precisam estar preparadas para aprender ao longo da vida podendo intervir, adaptar-se e criar novos cenários.

Mudanças essas que fazem o aluno inserir as TICs em todos os seus contextos de convívio, em sociedade, em casa, como também nas instituições em que estão inseridos, aonde costumam utilizar a internet e o Facebook para buscar aprendizado, conteúdos educacionais e informações. Já em relação à docência Behrens e outros autores (2007, p. 2) comenta sobre a influência das tecnologias na prática docente:

[...] longe de ser uma mudança tranquila de procedimentos didáticos e de opção crítica pela utilização da tecnologia, trata-se de um movimento de mudança paradigmática que

são permeadas por questões que exigem um processo de investigação e reflexão aprofundado. Assim, os docentes necessitam agir de maneira reflexiva para não adotarem recursos de forma acrítica, descontextualizada dos meios e da repercussão social, econômica, política e cultural no qual estão inseridos. (BEHRENS et al. 2007, p. 2).

Em sala de aula muitos alunos perguntam aos professores se eles participam de redes social, neste caso o Facebook, mas, observa-se que muitos docentes aderiram a esta realidade com a intenção de participar e se informar. Mas, ainda, muitos professores desconhecem a utilidade pedagógica do Facebook¹, esta rede social pode favorecer significativamente o processo de ensino e aprendizagem que na contemporaneidade está intimamente ligado ao contexto da cibercultura.

Diante dessa realidade vamos explorar e identificar algumas potencialidades educativas da rede social Facebook no processo de ensino e aprendizagem, com ênfase no aluno do ensino superior. Alguns pesquisadores já realizaram pesquisas relacionadas à utilização dessa rede social em outras realidades e modalidades de ensino. Para dar ênfase ao assunto citamos duas pesquisas realizadas para ratificar a potencialidade educativa no Facebook.

1 Saiba mais sobre as utilidades pedagógicas do *Facebook* no documento “**Facebook para Educadores**” disponível em: <<http://educotraducoes.files.wordpress.com/2012/05/facebook-para-educadores.pdf>>. Acesso em: 28/03/2014.

A potencialidade educativa do Facebook

A primeira pesquisa denominada “O uso Pedagógico da Rede Social Facebook²” de autoria de Ferreira, Corrêa e Torres (2012) foi desenvolvida pelo grupo de pesquisa: Prática Pedagógica no Ensino e Aprendizagem com Tecnologias Educacionais (PRAPETEC) da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Essa pesquisa analisou a concepção dos estudantes de um curso de especialização sobre a utilização da Rede Social Facebook como ambiente virtual de aprendizagem e identificou o seu potencial pedagógico. A pesquisa foi realizada com 25 alunos de um curso de especialização *Lato Sensu* de Formação Pedagógica do Professor Universitário da PUCPR e contou com a observação participante do professor da disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica. Os resultados da pesquisa evidenciaram que a rede social:

O Facebook surge como um novo cenário para aprender a aprender e aprender com o outro, ou seja, aprender a conviver virtualmente, num processo interativo pedagógico comunicacional que emerge no ciberespaço. Essa rede social possibilita que o professor utilize diferentes metodologias para incentivar e motivar o estudante no seu processo de aprendizagem. (FERREIRA; CORRÊA; TORRES, 2012, p. 23).

2 A presente pesquisa faz parte do E-book intitulado **Redes Sociais e Educação: desafios contemporâneos**, disponível na íntegra em: <<http://www.ead.pucrs.br/ebook-ricesu2012/>>. Acesso em: 28 mar. 2014. Este E-book reuniu pesquisadores de diversas instituições católicas que pesquisam sobre educação à distância, tecnologias educacionais e redes sociais.

Diante da pesquisa realizada Ferreira, Corrêa e Torres (2012) verificaram que o Facebook pode ser utilizado como ambiente virtual de aprendizagem (AVA), que a sua utilidade como AVA depende da proposta metodológica do professor, da sua mediação pedagógica e da motivação presente no grupo fechado utilizado como AVA.

Facebook é uma ferramenta que pode ser utilizada como um ambiente virtual de aprendizagem formal, reunindo diversos tipos de mídias em um único ambiente possibilitando e oportunizando a aprendizagem colaborativa, a interatividade e as diversas possibilidades pedagógicas que levam ao aprender a aprender. (FERREIRA; CORRÊA; TORRES, 2012, p. 16).

Nesta pesquisa realizada cabe destacar a ressalva apontada pelos pesquisadores:

[...] as redes sociais não foram criadas com objetivos educacionais, embora estejam sendo utilizadas como ambiente virtual de aprendizagem. Nesta perspectiva reside o desafio para os professores em compreender e aproveitar essa tecnologia da *Web 2.0* para construir novas formas de aprendizagem. É necessário que o professor seja capaz de selecionar a informação, de problematizar em cima das informações para que possa ensinar e aprender. (FERREIRA; CORRÊA; TORRES, 2012, p. 25).

A segunda pesquisa realizada é intitulada como “A Rede Social Facebook na Formação Continuada de Professores: uma possibilidade concreta³” de autoria de Ferreira, Machado e Romanowski (2013) foi desenvolvida com 18 professores que atuam em diferentes níveis de ensino que frequentaram a disciplina Formação de Professores: Processos de Profissionalização Docente da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Esta pesquisa objetivou examinar a interação dos professores na rede social Facebook diante de uma disciplina de formação continuada em nível de pós-graduação *Stricto Sensu* e os níveis dessa interação. Nesse processo de formação Ferreira, Machado e Romanowski (2013) puderam verificar que:

- As TICs potencializam de forma significativa os processos de formação continuada dos professores;
- A rede social favorece o diálogo, o compartilhamento de reflexões e indagações;
- É uma interface que favorece o processo de formação docente potencializando práticas pedagógicas;
- E favorece a aprendizagem colaborativa.

Tais verificações estão ancoradas nas seguintes constatações:

- a) um papel ativo da maioria dos integrantes do grupo, indicando a rede social não só como um canal de informação, mas de comunicação, participação, e reflexão;
- b) o acesso a informações e recursos, estabelecendo o cotejamento das próprias informações dos participantes por meio da

3 A pesquisa desenvolvida neste artigo encontra-se em um periódico online. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3608>>. Acesso em: 28 mar. 2014.

reflexão, discussão e a construção de um novo conhecimento, agora embasado e construído a partir de concepções particulares e experiências de vida;

c) o estabelecimento de diálogos e conexões, promovendo a troca e a partilha de experiências ao fornecer oportunidades de debater em torno da problematização proposta a partir de uma diversidade de conhecimentos. (FERREIRA; MACHADO; ROMANOWSKI, 2013, p. 564).

Os pesquisadores ressaltam que o processo de formação continuada que utilizou o Facebook como recurso didático, sendo que a prática pedagógica aconteceu diante das seguintes características:

-A maturidade com que o grupo encarou a proposta redundando numa participação efetiva, franca e fundamentada;

-O comprometimento assumido com a proposta do seminário temático por este grupo de professores, mestrandos e doutorandos de um programa de *Stricto Sensu* em educação, preocupados com a discussão da sua própria prática pedagógica a partir de um processo interativo reflexivo, favorecendo propostas inovadoras;

-A disponibilidade e adesão para experimentar o novo, ainda que os primeiros acessos não incluíssem interações e formulações verbais;

-A promoção de interação, vários convites escritos por e-mails, orais em sala, e após o acesso, proposição de novas questões por parte dos promotores do processo, foram realizadas;

-A interação foi suscitada por meio de uma problematização tomando como ponto de partida questões articuladas à prática docente. (FERREIRA; MACHADO; ROMANOWSKI, 2013, p. 564-565).

As pesquisas realizadas por Ferreira, Corrêa e Torres (2012) e Ferreira, Machado e Romanowski (2013) ressaltam a importância do professor em conhecer e saber utilizar pedagogicamente o Facebook como recurso a favor do processo de ensino e aprendizagem, em que o aluno possa publicar, compartilhar e curtir o conhecimento e a informação, numa perspectiva de aprender sob novas interfaces.

O professor necessita explorar esta rede social e suas possibilidades comunicacionais para que possa tornar o processo de ensino eficaz e capaz de fazer com que os alunos utilizem a rede social a favor da aprendizagem. Tudo vai depender da metodologia utilizada pelo docente e quais recursos comunicacionais ele irá utilizar para ensinar e comunicar.

Facebook: utilização para ampliar e diversificar a maneira de ensinar

A Universia Brasil⁴ (2012) publicou um informativo on-line que apresenta “100 maneiras de usar o Facebook em sala de aula”. Com base nesse informativo iremos aqui destacar algumas dessas

4 “100 maneiras de usar o *Facebook* em sala de aula” disponível em: <<http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2012/05/25/936671/100-man-eiras-usar-facebook-em-sala-aula.html>>. Acesso em: 28 mar. 2014.

maneiras de utilizar esta rede social para ampliar e diversificar a maneira de ensinar no Facebook.

2- **Veja vídeos-aula:** Diversas universidades de vários países diferentes disponibilizam vídeos de aulas ou palestras em suas páginas online.

6- **Jogos Educacionais:** Muitos dos jogos disponíveis no Facebook são educacionais. Você pode estabelecer metas e fazer um campeonato interno entre os alunos.

7- **Pesquisas:** É comum que os professores solicitem entrevistas ou pesquisas com o público aos estudantes. Você pode levar essa pesquisa para a rede social e aumentar ainda mais o alcance da investigação.

8- **Aplicativos:** O Facebook disponibiliza várias ferramentas que você pode adotar para aumentar a dinâmica em sala de aula.

17- **Criar conteúdos:** No Facebook, é muito fácil criar e compartilhar conteúdos. Peça aos seus alunos que desvendem essas ferramentas e as utilizem para aplicar as matérias aprendidas em aula.

23- **Etiqueta online:** dê dicas e instruções sobre como se comportar online, segurança na internet, como evitar fraudes e golpes, como funciona a polícia em crimes cibernéticos e como denunciar possíveis abusos e outros crimes online.

25- **Exercícios:** em épocas de prova, você pode postar exercícios e atividades para que os alunos pratiquem os conteúdos que serão cobrados.

37- **Outros arquivos:** você pode armazenar fontes, links úteis, apresentações em PowerPoint no grupo da sala ou na página da escola.

57- **Reconhecimento:** quando uma classe ou aluno alcança alguma meta ou resultado relevantes você pode dar reconhecimento e **motivação** online para que todos se sintam considerados (Grifo nosso).

O professor ao utilizar o Facebook no processo de ensino e aprendizagem precisa estabelecer regras claras aos alunos para que não ocorram conflitos e dificuldades durante a sua utilização. É importante que o professor organize e planeje suas aulas e esclareça todas as ações que envolvem a utilização dessa rede social. O artigo escrito por Staff Writers (2011) “30 regras importantes para os professores no Facebook⁵” esclarece os cuidados que os docentes precisam ter ao utilizar esta rede social, a regra 4 expressa a seguinte preceito:

Verifique se a sua escola tem política de mídia social: Algumas universidades agora possuem políticas para o uso de mídias sociais: Talvez você não tenha permissão para se tornar amigo de alguns estudantes ou discutir trabalhos de maneira geral, certifique-se antes de atualizar o seu perfil.

5 “30 Regras importantes para Professores no *Facebook*”, disponível em: <<http://www.onlinecolleges.net/2011/06/21/30-important-rules-for-professors-on-facebook/>>. Acesso em: 28 mar. 2014.

Cuidados como este mencionado na regra 4, tornam-se essenciais ao desenvolvimento de um bom trabalho docente diante da ética da instituição de ensino e perante a boa convivência virtual com todos e principalmente com os alunos. Entretanto, esta rede social como qualquer outra precisa ser utilizada de maneira consciente, principalmente quando se tem um trabalho pedagógico envolvido. Ela tem demonstrado pelas pesquisas citadas que quando utilizada como recurso a favor da aprendizagem o Facebook contribui significativamente para a aprendizagem.

O potencial pedagógico se torna evidente quando o professor e o aluno estabelecem uma aprendizagem colaborativa, o *Facebook* oferece vários aplicativos educacionais que tornam a rede social mais atrativa facilitando o processo de ensino e de aprendizagem. (FERREIRA; CORRÊA; TORRES, 2012, p. 29).

Em uma pesquisa realizada em 2013 com alunos da graduação do curso de Pedagogia de uma Faculdade de Curitiba, no início da disciplina de Tecnologias Educacionais os alunos receberam um contrato didático que descrevia os encontros, a metodologia das aulas e as avaliações que seriam desenvolvidas. Em uma das avaliações os alunos teriam que explorar e participar da rede social para identificar as potencialidades educativas desta rede diante do processo de ensino e aprendizagem. O professor da disciplina verificou com a instituição de ensino superior se era possível realizar tal atividade diante da comissão de ética da instituição e depois criou um grupo fechado no Facebook.

Depois que o professor criou o grupo fechado (Figura 1) o docente conversou com os alunos se os mesmos gostariam de participar da atividade e se alguém tinha alguma restrição na

participação desta atividade. Todos os alunos não apresentam restrição, e todos já tinham um perfil na rede social.

Figura 1- Grupo fechado criado da disciplina de Tecnologias Educacionais

Fonte: Os autores

No grupo fechado o professor trabalhou alguns conteúdos da disciplina e apresentou alguns recursos comunicacionais que a rede social oferece. No final da disciplina o docente postou vídeos e textos no Facebook e motivou os alunos a comentar uma problematização postada. A problematização postada era a seguinte:

Você professor (a) começa a lecionar em uma instituição de ensino que não tem ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Após verificar com a instituição de ensino a ética institucional, você cria um grupo fechado no Facebook e utiliza este grupo como AVA. Alunos, após vocês vivenciarem essa experiência na disciplina de Tecnologias Educacionais, vocês conseguem identificar as potencialidades educativas da rede social Facebook no processo de ensino e aprendizagem?

Diante da problemática postada no Facebook os alunos comentaram o seguinte:

Aluno 12 - “Professor, depois de vivenciar essa experiência de ensinar e aprender pelo Facebook eu consigo sim identificar claramente as suas potencialidades, uma delas é a sua praticidade na forma de se comunicar, eu vejo todos os vídeos e artigos postados. Tive maior motivação em comentar o que o professor solicitava e sempre busca comentar e curtir o que os meus colegas postavam no grupo em relação a temática estudada”

Aluna 21 - “As discussões em grupo que o professor realizou eu gostei muito, sou tímida e pelo nosso grupo fechado pude me expressar melhor. A troca de informações e os esclarecimentos do professor e dos colegas me ajudaram a entender melhor o que estávamos estudando”.

Aluna 8 - “Eu gostei muito dos aplicativos que o professor utilizou no nosso grupo fechado, o Quizz e o FlashCards foram muito bem utilizados. Professor, com certeza eu usarei o Facebook em minhas aulas. Só tenho uma dúvida, vou dar aula para o ensino básico eu poderei utilizar?”

Aluna 15 - “Professor gostei muito de aprender pelo Face, trabalhar em grupo, poder expressar a minha opinião e construir com o pessoal da minha sala a nossa aprendizagem coletiva que foi além do que eu esperava. O professor que utilizar o Face no apoio de suas aulas presenciais precisa organizar muito bem o grupo fechado, sua metodologia deve ser cativante, o docente precisa atender e responder online todos os alunos. Pude criar neste ambiente e aprender com os meus colegas também, não só com o professor”.

Como podemos verificar diante dos comentários dos alunos que participaram do grupo fechado no Facebook, as potencialidades educativas ficam evidentes a esta rede social que pode contribuir ao processo de ensino e aprendizagem. Os comentários enaltecem a aprendizagem colaborativa, a comunicabilidade, a motivação por parte dos alunos e do professor, a criação e a possibilidade de aprender a conhecer.

Considerações finais

O Facebook apresenta inúmeras potencialidades educativas que podem contribuir significativamente no processo de ensino e aprendizagem, o sucesso dessa metodologia depende do professor utilizar adequadamente este recurso pedagógico a favor da aprendizagem, aproveitar o interesse que os alunos têm em participar dessa rede social.

A rede social Facebook apresenta vários aplicativos que podem ser usados para favorecer o conhecimento, como: o *Slideshare*, *Goodreads*, o *Quiz*, *Open Educational Resources*, *Facebook in Education*, *Free Technology for Teachers*, entre outros. Esses recursos estão à disposição do professor na plataforma do Facebook. Os alunos poderão criar aplicativos para serem utilizados na disciplina, tomando como base as dificuldades que apresentaram no decorrer do desenvolvimento da disciplina.

Diante das potencialidades do Facebook na disciplina de Tecnologias Educacionais, tomando como base os comentários dos alunos, ficam evidentes as seguintes potencialidades educativas:

- A utilização do Facebook pode ser cativante quando o professor utiliza esta rede como AVA ou grupo de discussão;
- A rede social apresenta um *design* atrativo e seus recursos comunicacionais são fáceis de serem utilizados;
- Promove o desenvolvimento de capacidades, como a de comunicação, criação e de utilização das TICs a favor do processo de aprendizagem;

- A plataforma da rede social facilita a troca de comunicação, informação e aprendizagem;
- O professor pode acompanhar o desenvolvimento do aluno perante a realização das atividades e do grau de participação;
- Esta rede social tem grande potencial para a aprendizagem colaborativa, os alunos apresentam participação ativa no processo, a mediação da aprendizagem é realizada pelo professor, o ambiente permite trocas, discussões e reflexões;
- A interatividade está presente quando o professor motiva os alunos;
- Existe flexibilização entre professor e aluno;
- Autonomia do aluno no processo de aprendizagem.
- Permite a construção coletiva do conhecimento e aceitação das diversidades e as diferenças entre os alunos;

Para que a utilização dessa rede social contribua ao processo de ensino e aprendizagem, o professor precisa realizar a mediação da aprendizagem de maneira significativa e necessita envolver seus alunos, caso isso não aconteça os alunos deixam de participar, a dispersão e o desinteresse poderão dificultar o seu objetivo. Portanto, novos cenários e novas condutas sociais se estabelecem, também, a favor da educação, vamos co-criar a partir dessas possibilidades nossa ação docente.

Referências

BEHRENS, Marilda Aparecida; ALCÂNTARA, Paulo Roberto; TORRES, Patrícia Lupion; MATOS, Elizete Lúcia Moreira. **A Prática docente e as mídias educacionais: convergências e divergências**, 2007. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/572007115855AM.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2014.

BEHRENS, Marilda Aparecida. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, José Manuel;

MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 19.ed., São Paulo: Papirus, 2011, p. 67-132.

FERREIRA, Jacques de Lima; CORRÊA, Barbara Raquel do Prado Gimenez; TORRES, Patrícia Lupion. O uso pedagógico da rede social Facebook. In: TORRES, Patrícia Lupion; WAGNER, Paulo Rech. **Redes Sociais e Educação**: desafios contemporâneos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. Disponível em: <<http://www.ead.pucrs.br/ebook-ricesu2012/>>. Acesso em: 26 mar. 2014.

FERREIRA, Jacques de Lima; MACHADO, Mércia Freire Rocha Cordeiro; ROMANOWSKI, Joana Paulin. A Rede Social Facebook na Formação continuada de Professores: uma possibilidade concreta. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau – SC, v.8, n.2, p.550-567, mai./ago. 2013. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3608>>. Acesso em: 29 mar. 2014. DOI: 10.7867/1809-0354.2013v8n2p550-567

UNIVERSIA BRASIL. **100 maneiras de usar o Facebook em sala de aula**, 2012. Disponível em: <<http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2012/05/25/936671/100-maneiras-usar-facebook-em-salaaula.html>>. Acesso em: 28 mar. 2014.

WRITERS, Staff. **30 Regras importantes para Professores no Facebook**, 2011. Disponível em: <<http://www.onlinecolleges.net/2011/06/21/30-important-rules-for-professors-on-facebook/>>. Acesso em: 28 mar. 2014.